

AVALIAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO COMO INDICADOR DE ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS (APOIO UNIP)

Aluna: Mariana Conceição dos Santos Souza

Orientadora: Profa. Silvia Sabongi Ferraz Ayrosa

Curso: Nutrição

Campus: Marquês

O objetivo do estudo foi avaliar os dados de índice de massa corporal (IMC), bioimpedância e circunferência do braço (CB), associando a CB com o estado nutricional de idosos. A coleta dos dados ocorreu em 37 idosos, sendo 6 (16,22%) homens e 31 (83,78%) mulheres, entre 61 e 88 anos. Na avaliação da triagem foram apurados os dados de peso, altura e circunferência do braço; cada aferição foi realizada 2 vezes e, em seguida, calculada a média dos valores obtidos. Com os valores do peso e altura, determinou-se o IMC que é a relação entre peso atual e a altura ao quadrado (kg/m^2). A análise do IMC foi conforme pontos de corte propostos pela Organização Pan-Americana da Saúde, que determina os valores em desnutrição, eutrofia, sobrepeso e obesidade. Já para o CB, a classificação foi de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Em uma terceira consulta, o idoso passou por um exame de bioimpedância para aferição de massa corporal, tecido adiposo e água. Para este processo o indivíduo precisou do preparo de 4 horas de jejum total, tendo sido eliminados os idosos portadores de marca-passo ou metais (prótese). Os resultados apresentados revelam em relação ao IMC que 45,95% (17) dos idosos se encontram entre eutrofia e 45,95% (17) em obesidade. Já sobre a CB apresenta 48,65% (18) em eutrofia e 48,65% (18) em obesidade, sendo a obesidade preocupante pela doenças desencadeadoras. Portanto, conclui-se que a circunferência do braço é um bom instrumento de avaliação do estado nutricional de idosos.